

A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO MÉDIO PELO MÉTODO RECEPCIONAL

Jordana Alves Elias ¹

Maria do Carmo Pereira Neta ²

Maria Udienes Ferreira Cavalcante Diniz ³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Residência Pedagógica e vivenciada numa turma do 2º ano do Ensino Médio, na ECIT Obdulia Dantas, localizada no município de Catolé do Rocha-PB.

As aulas de literatura no âmbito do ensino médio estiveram, por muito tempo, centralizadas na historicidade dos movimentos literários, isto é, em datas, biografias e demais elementos que contribuíram para uma visão tradicional desse ensino. Tal prática, embora já muito utilizada, é considerada na contemporaneidade descontextualizada e desmotivadora, colaborando com a falta de proficiência da habilidade leitora dos alunos, principalmente em relação aos textos literários, assim como outros fatores, por exemplo: a falta de estímulo dos pais a leitura de textos literários, pois também não experimentam o prazer de ler; o aluno imerso num mundo digital mais atraente, o fácil acesso a resumos prontos das obras literárias, entre outros.

Diante disso, foi elaborada uma sequência didática a partir do Método Recepcional, fundamentado nos estudos das professoras Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar na perspectiva de buscar respostas para a seguinte indagação: Como despertar o gosto e o prazer pela leitura de textos literários em alunos do 2º ano do Ensino Médio? Bordini & Aguiar (1993) elencam dois princípios básicos que norteiam o ensino de literatura: o atendimento aos interesses do leitor e a provocação de novos interesses que lhe agucem o senso crítico e a preservação do caráter lúdico da literatura.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: jordana.elias@aluno.uepb.edu.br;

² Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: maria.neta@aluno.uepb.edu.br

³ Especialista em Educação e Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Preceptora do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: udienesdiniz@gmail.com

Além das aulas de literatura, foram ministradas aulas de análise linguística e semiótica de acordo com o livro didático e os conteúdos foram divididos para todos os residentes.

METODOLOGIA

As atividades do Programa Residência Pedagógica foram divididas em módulos. No primeiro foi utilizado o Método Recepcional sob as perspectivas de Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar baseado na obra **Literatura a formação do leitor: alternativas metodológicas** (1993) e para isso, utilizamos as redes sociais, imagens, vídeos e o conto de Clarice Lispector “Ela me bebeu” do livro *A via crucis do corpo*.

Ao longo dos outros dois módulos utilizamos como base principal o livro didático **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**, volume 02 de William Roberto Cereja, Carolina Assis Dias Viana e Christiane Damien Codenhoto (2016) para ministrarmos os seguintes conteúdos: Substantivos, numeral e por último o Realismo e o Naturalismo no Brasil, apresentando e debatendo sobre obras marcantes como *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *O Mulato*, de Aluísio de Azevedo.

Todas as aulas foram ministradas de forma virtual devido a pandemia da covid-19, o que trouxe grandes desafios, tanto para professores, como também para os estudantes. A necessidade de utilizar o ensino remoto contribuiu para uma renovação de práticas e metodologias do ensino presencial visando a adequação para as plataformas virtuais de aprendizagem.

PRESSUPOSTOS BÁSICOS DO MÉTODO RECEPCIONAL

Bordini & Aguiar (1993) descrevem o percurso da pesquisa de caráter teórico-pedagógico no sentido de refletir sobre a função social da leitura, o papel da escola na formação de leitores, os objetivos e critérios de avaliação, sugestões para a seleção de textos para o Ensino Fundamental e Médio, além de discorrer sobre as etapas do Método Recepcional.

O método recepcional é estranho à escola brasileira, em que a preocupação com o ponto de vista do leitor não é parte da tradição [...] o método recepcional não se submete a essa tradição dominante uma vez que sua base teórica defende a ideia do relativismo histórico e cultura. (Bordini e Aguiar, 1993, p. 2)

O Método Receptional propõe ao leitor a realização de leituras críticas e compreensivas, a ser receptivo a novos textos, a questionar as leituras efetuadas em relação a seu próprio horizonte cultural e a buscar a transformação dos seus horizontes de expectativas. Tal método consiste em refletir o fenômeno literário a partir da ótica do leitor, solicitando assim a atitude participativa do aluno em contato com os diferentes textos. Dentro dessa perspectiva, algumas etapas para o trabalho com o texto literário, na perspectiva do método recepcional, são apontadas por Bordini e Aguiar (1993):

- 1- Determinação do horizonte de expectativas: o professor deve fazer uma previsão inicial, diagnosticar a realidade sociocultural dos alunos, seus interesses e definir estratégias para poder promover a ruptura e a transformação do horizonte de expectativas dos alunos no decorrer das atividades.
- 2- Atender o horizonte de expectativas: o professor irá proporcionar a experiência com os textos literários uma vez que os textos escolhidos serão correspondentes ao esperado e quanto às estratégias de ensino, que deverão ser organizadas a partir de procedimentos conhecidos e que agradem aos alunos
- 3- Ruptura do horizonte de expectativas: serão introduzidas propostas de leitura que devem provocar um pequena ruptura sobre a visão de mundo e as experiências dos alunos, tanto no que diz respeito às suas vivências culturais como a suas experiências literárias. Ainda assim, as propostas de leitura devem dar continuidade à etapa anterior, através de textos que ofereçam o mesmo eixo temático, tratamento, estrutura ou linguagem. Porém, que os demais recursos compositivos devem ser diferentes, para que o aluno perceba que está adentrando um terreno desconhecido, mas que, ao mesmo tempo, não se sinta inseguro a ponto de rejeitar a experiência.
- 4- Questionamento do horizonte de expectativas: funciona como uma comparação entre as duas etapas anteriores. A turma vai refletir sobre os textos literários lidos até então e, por meio dessa análise, determinará quais deles exigiram um nível maior de reflexão e um maior grau de satisfação. Possivelmente, os textos com um caráter artístico mais elevado e de leitura mais complexa sejam percebidos como mais desafiadores, mas não menos passíveis de serem admirados.
- 5- Ampliação do horizonte de expectativas: os alunos tomam consciência de suas alterações e aquisições obtidas pelas experiências de leitura literária que tiveram

nesse percurso ao confrontarem os seus horizontes de expectativas iniciais com os de agora. Nesse momento, eles vão perceber que suas exigências de leitura e sua capacidade de caminhar por campos desconhecidos aumentaram. Desta forma, agora conscientes das suas possibilidades de percorrer por diferentes textos literários, os discentes então passam a buscar novos títulos mais desafiadores esteticamente e que possam atender a esse horizonte de expectativas expandido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No contexto atual, despertar o gosto pela leitura do texto literário é um grande desafio para os professores de Língua Portuguesa. Tal constatação evidencia a necessidade de práticas pedagógicas que despertem o gosto e o prazer em ler uma obra de literatura, com todo o envolvimento que ela necessita.

Grande parte do sucesso das aulas de literatura depende do professor, e, ao optar pelo Método Recepcional é fundamental o planejamento e a preparação do material partindo da recepção e conhecimento prévio dos alunos, para depois aprofundar a leitura e ampliar os horizontes de expectativas. O método vai proporcionando gradativamente, autonomia aos alunos e, quando ele amplia seus horizontes de expectativas já é capaz, por si só, de buscar novas leituras, outros autores e temas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o desenvolvimento do respectivo projeto foi baseado no Método Recepcional, podemos afirmar que de certa forma, pudemos apresentar e introduzir tal metodologia na rotina escolar da Escola Cidadã Integral e Técnica Obdúlia Dantas. Tal realização foi de extrema relevância, tanto para os discentes, como para nós Residentes.

Mesmo enfrentando as dificuldades relacionadas ao ensino remoto e a pandemia da Covid-19, pode-se perceber ao longo desse percurso, um maior interesse na participação dos alunos e envolvimento nas atividades, foi uma experiência nova para eles, que refletiu positivamente e despertou o gosto pela leitura de outros textos, alguns da mesma temáticas, outros não, no qual pudemos perceber, de fato, a expansão do horizonte de expectativas desses alunos. Os problemas causados pela conexão da

internet, às vezes dificulta o processo, tendo em vista que o tempo para os encontros virtuais ficaram bem reduzidos.

Porém, a oportunidade nos proporcionou experiências únicas mesmo ainda estando no processo de formação, nos levando a lidar com situações reais do contexto escolar e nos preparando mais ainda para nosso futuro profissional.

Palavras-chave: Leitura literária; método recepcional, ensino médio.

AGRADECIMENTOS

Podemos afirmar que a iniciação da docência por um período mais aprofundado, ainda na formação acadêmica, é de extrema relevância para o futuro professor, uma vez que é uma forma de conhecer outras concepções em relação à escola, e ao nosso papel na sociedade como formadores de cidadãos. E concluímos que as experiências vividas através do programa Residência Pedagógica foram de suma importância no nosso processo de formação.

Tal oportunidade nos colocou em um lugar até então desconhecido, que é a função de guiar diretamente as vidas dos educandos, sempre com muito empenho e dedicação. Colocou nossa capacidade de reflexão e ação pra ser exercida e isso nos possibilitou a oportunidade de evoluir, nos fazendo aprender a lidar com as dificuldades com muita delicadeza e dedicação.

REFERÊNCIAS

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera T. de. **Literatura e formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

CANDIDO, A. **Vários escritos**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CEREJA, William Roberto, VIANNA Carolina Assis Dias, CADENHOTO, Christiane Damien. **Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LISPECTOR, Clarice. **A via crucis do corpo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.